

editorial

Uma proposta coerente, com valores e princípios

Nos últimos anos todos nós passamos a ouvir mais e mais vezes a expressão “Terceiro Setor”, que foi se disseminando na mesma medida em que organizações sem fins lucrativos e não governamentais intensificaram o volume de serviços de caráter público e o fornecimento de bens de consumo, visando a agir em prol do bem comum e do atendimento de áreas de carência que reconhecidamente afligem a população brasileira.

O financiamento dessas iniciativas pode vir da própria atividade dessas organizações, mas é característica do Terceiro Setor que as atividades sejam amparadas pelo voluntariado e pelas doações advindas de pessoas físicas, empresas ou do governo.

Nesse aspecto, as empresas e seus dirigentes vêm desenvolvendo uma mentalidade de apoio e cooperação com as iniciativas privadas, verificando-se uma evidente tomada de posição dessas empresas, bem como de indivíduos que, na construção de parcerias, procuram uma proposta séria e uma resposta coerente com valores e princípios, que fundamentaram a construção de outra expressão com que passamos a conviver: “Responsabilidade Social”.

O avanço das relações das organizações não governamentais com as empresas e o governo, proporcionou o aprimoramento da regulamentação das atividades institucionais, de forma a permitir às empresas ter a segurança necessária na hora de efetuar o seu investimento social e ao governo, a possibilidade de fiscalização dos serviços prestados e dos benefícios concedidos, especialmente por meio de incentivos fiscais.

É a transparência na utilização dos recursos, a efetividade das ações e o efetivo atendimento das necessidades identificadas em cada projeto que garantem o avanço do Terceiro Setor como uma resposta eficiente da sociedade em prol do bem estar público.

A ACTC, dentro desse cenário, tem se portado de forma atuante, alerta às exigências legais e aos interesses dos seus colaboradores e investidores, possuindo um rígido controle das exigências que lhe permitem ser beneficiária de isenções

fiscais e ser participante de programas de incentivo aos seus doadores e colaboradores, como é o caso dos nossos programas “Qualidade de Vida de Nossas Crianças” e “Ações Integradoras”, que contam com recursos captados pelo FUMCAD – Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Assim, para o gozo desse benefício que tanto tem contribuído para o desenvolvimento do trabalho da ACTC, é necessário um trabalho constante de obtenção e renovação dos certificados e registros exigidos pela legislação em vigor. No semestre que passou efetuamos a renovação de alguns dos nossos certificados, como foi o caso do CONSEAS – Conselho Estadual de Assistência Social. Além disso, temos o nosso registro no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS (DF) e no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente – CMD-CA, entre outros.

Para conferir maior transparência a esses dados, o informativo da ACTC sempre traz as nossas certificações e premiações na contracapa, permitindo a todos acompanhar quais são os nossos títulos e qual a validade deles, em constante processo de atualização e renovação.

Tudo isso a ACTC faz para manter-se não só em dia com a legislação, mas para estar sempre pronta a oferecer as melhores opções a seus colaboradores que acreditam no trabalho realizado nas nossas casas e querem ver sua continuidade.

Como Vice-Presidente da ACTC, considero um tremendo privilégio tomar parte nos desafios que enfrentamos e ser testemunha do constante crescimento e das transformações que vivenciamos dentro das nossas casas.

Proponho a todos a leitura do nosso Informativo, para tomar contato com os desafios enfrentados pelas crianças, adolescentes e seus acompanhantes, conhecer o que vivenciam e acompanhar como a ACTC traduz na prática as palavras de sua missão, transformando a situação problema em crescimento e aprendizado.

por Theotonio Monteiro de Barros
Vice-presidente da ACTC

nossa missão



Prestar atendimento multidisciplinar às crianças e aos adolescentes portadores de doenças cardíacas encaminhados pelo Instituto do Coração (HC-FMUSP), bem como a seus familiares. Proporcionamos hospedagem, alimentação, apoio social, psicológico e pedagógico, desenvolvendo uma ação que tem como meta transformar a situação-problema em crescimento e aprendizado.

diretoria 2009 a 2011

Presidente: Teresa Cristina Ralston Bracher

Vice-Presidente: Theotonio Maurício Monteiro Barros

Mônica Pimentel de Vassimon

Carlos Roberto da Silva Souza

Anis Chacur Neto

Susana Steinbruch

Conselho Fiscal

Tito Enrique da Silva Neto

Vera S. Pereira Coelho

José Eduardo Cintra Laloni

Nelson Waisbich (supl.)

Marina Massi (supl.)

Maria Tereza Affonso Ionescu (supl.)

Conselho Deliberativo

Alessandra Bresser Pereira

Amanda Pinto da Fonseca Tojal

Ana Maria F. S. Diniz D'Avila

Andréa Paula B. C. I. da Veiga Pereira

Anis Chacur Neto

Antônio Bonfá

Antônio Carlos da Silva Bueno

Antonio Luís Thomé Gantus

Arlindo Riso

Benjamin Steinbruch

Candido Botelho Bracher

Carlos Roberto da Silva Souza

Claudia Jaguaribe

Cynthia Lanzara Crisólia Gantus

Dr. Luis Fernando Caneo

Dr. Renato Assad

Dra. Carla Tanamati

Dra. Estela Azeka

Edmar Atik

Eduardo Mazzilli de Vassimon

Elisa Maria R. C. Bonfá

Elizabeth Infante

Ezequiel Grin

Fernanda Marinho Aidar Lunes

Francisco M. Pereira Coelho

Iside Lanzara Grisólia

Ivete Fátima de Souza

Jorge dos Santos Caldeira Neto

José de Menezes Berenguer Neto

José Eduardo Cintra Laloni

Jussara Moritz

Liane Ralston Bielawski

Lilia Moritz Schwarcz

Luanda Pinto Backheuser

Lucia Barbero Marcial

Luiz Antunes Maciel Mussnich

Marcelo Biscegli Jatene

Márcia Leonor Barbero Marcial

Maria Luiza Carvalho da Silva

Maria Márcia dos Reis

Maria Tereza Affonso Ionescu

Maria Tereza Tavares de Araújo Elias Preuss

Maria Thereza Staub

Mariana Antibas Atik

Marilena Almeida Batista Bonadio

Marina Massi

Miguel Lorenzo Barbero Marcial

Mônica Pimentel de Vassimon

Nelson Waisbich

Paolo Bellotti

Regina Beatriz de Freitas Jatene

Regina Lefevre Malzoni de Souza

Ricardo P. Backheuser Jr.

Ricardo Steinbruch

Roberto Bielawski

Roberto Eduardo Moritz

Sebastião Botto de Barros Tojal

Sérgio Colombo

Sergio Rabello Tamm Renault

Sonia Soicher Terepíns

Susana Steinbruch

Suzi Sólton Arida

Teresa Cristina Ralston Bracher

Theotonio Maurício Monteiro de Barros

Tito Enrique da Silva Neto

Valeria Wey Barbosa de Oliveira

Vera S. Pereira Coelho

expediente

Este informe trimestral é um trabalho voluntário realizado em equipe. A doação desses serviços é fundamental para divulgar nosso trabalho e conquistar novos colaboradores. projeto gráfico: A+ comunicação diagramação: Débora Pinto Carneiro textos: ACTC revisão: Norma Seltzer Goldstein impressão: Gráfica Sonora tiragem: 2.500

Equipe

Coordenação: Regina Amuri Varga

Serviço Social: Ivone G. Pichin, Kelly Regina Banin e

Sandra dos Santos Cruz

Psicologia: Andréa Nunes - CRP 06/77081

Terapia Corporal: Leda Stelmach

Supervisora Pedagógica: Raquel Pacheco Duarte

Educadores: Regiane Iglesias, Cristina Maria Macedo

Tomaz, Hewerton Marcelo Tavares Castro, Ariadne Aparecida da Silva Souza, Livia Chaud Albano e Camila de França Santos.

Nutrição: Denise Marco e Débora Camila dos Santos Silva

Culinária: Talita Ferrari Borges

Costura: Bernadete Maria Oliveira Freitas

Música: Domus – Escola de Música

Administrativo: Alessandra Gallo

Desenvolvimento Institucional: Débora Pinto Carneiro

Auxiliar de Recepção: Marcia Ribeiro de Araújo

Auxiliar de Bazar: Lusiene Almeida dos Santos e Maria

Izabel Freitas

Auxiliar de Serviços Gerais: Maria do Socorro Gomes

Assessorias:

Jurídica: Sandra Alves da Silva

Contábil: Perspectiva Organização Contábil

Auditoria: SGS Auditores e Consultores Independentes

Pedagógica: Escola Vera Cruz

Administração e Recursos Humanos: Via Gutemberg e

Presença RH

Voluntários:

Aldo Senna Franco

Alexandra De Michelli

Nolasco

Ana Maria C. Junqueira

Andrea C.G.Pedroso

Associação Viva e Deixe

Viver

Camila Maria Pimentel

Machado

Camilla Gouveia

Carlos Lasar

Jandyra Silva Dias

Larissa Serejo Marinho

Leonardo Tuma

Livia Riguetto Machado

Márcia Maria Castagnari

Altenfelder Silva

Marcos Fernando de

Oliveira Penteado

Marguerite N. Nel Hel

Mar Etlin

Maria Ângela Bassi

Maria Carolina Barriou

Maria Teresa Quadro

Maristela Ribas Garcia

Natália Raquel Scarano

Natasha Anceschi

Nidia Coltri

Norma Seltzer Goldstein

Regina Célia Pereira

Sérgio Augusto Pucci

ACTC

Sede

Rua Oscar Freire, 1463 – Pinheiros

CEP: 05409-010 – São Paulo SP

Telefax: (11) 3088-2286 3088-7454

CNPJ: 00.236.857/0001 – 05

Casa do Adolescente

Rua Oscar Freire, 2.136 – Pinheiros

CEP: 05409-011 – São Paulo SP

Telefax: (11) 3062-7307 3062-5298

CNPJ: 00.236.857/0002 – 96

www.actc.org.br – actc@actc.org.br

certificações e premiações

• **Prêmio Criança - ABRINQ – 2009** – Atividade Brasileirinhos classificou-se entre as 10 iniciativas finalistas do prêmio, que tem como objetivo identificar e reconhecer projetos diferenciados de organizações sociais e empresas que atuam com crianças de 0 a 6 anos, gestantes ou parturientes.

• **Certificado de Tecnologia Social - Fundação Banco do Brasil – 2009** – Certificado conferido ao Projeto de Mensuração de Impactos Social, classificando-o como uma Tecnologia Social, ou seja, um produto, técnica ou metodologia replicável, desenvolvido na interação com a comunidade e que represente efetiva solução de transformação social.

• **Certificado no Conselho Regional de Psicologia de São Paulo** – CRP/SP 3822/J - 21/05/09 - Válido até março/2011

• **COMAS n° 274/2002** – D.O.M. em 12/02/03 - Renovação em abril/2009

• **DRADS/SEADS/COFAS** – n° 5497 – Publ. no D.O.M. em 09/12/02 - Válido até 31/05/2010

• **Utilidade Pública Estadual** – Dec. 47172 de 02/10/02, Publ. no D.O.E. em 03/12/02 - Válido até 23/04/2010

• **CEAS/CNAS** – Certif. de Filantropia – Resol. N° 33 de 16/04/00 – Publ. no D.O.U. em 26/04/02 - Válido até 25/04/2011

• **CMDC n° 941/CMDCA/2002** – Publicada no D.O.M. em 02/04/02 - Válido até 08/05/2010

• **CONSEAS** – Certif. de Inscr. n° 0029/SP/99 – Publ. no D.O.E. em 20/07/00

• **Utilidade Pública Federal** – Port. 336 de 02/05/00

Publ. no D.O.U. em 03/05/00 - Válido até 30/04/2010

• **Utilidade Pública Municipal** – Dec. 38.824 de 16/12/99, Publ. no D.O.M. em 17/12/99 - Válido até 08/08/2011

• **Selo Organização Parceira – Centro de Voluntariado de São Paulo – CVSP - 2010/2009 - 2008/2007** - selo conferido às organizações sociais que mantêm parceria ativa com o CVSP e que oferecem um programa de voluntariado organizado, atuante e transformador.

• **Prêmio Betinho de Cidadania 2006** – Menção Honrosa – O Projeto Maria Maria recebeu este certificado em solenidade realizada pela Câmara Municipal de São Paulo.

• **Certificado de Livro Altamente Recomendável – FNLIJ – 2005** - O Livro "Linhas da Vida: Bordando as Histórias dos Nossos Corações", recebeu este certificado em solenidade realizada na 12ª. Bienal Internacional do Livro – RJ.

• **Prêmio Bem Eficiente - Kanitz & Associados – 2004** – A ACTC classificou-se na premiação bianual creditada às 50 entidades que alcançam reconhecimento pelo desempenho profissional, resultados financeiros e operacionais, transparência e impacto social em nível nacional.

• **ABRINQ – Fundação ABRINQ - Prêmio Criança 2000** – Vinte Finalistas. Concedido pela Fundação ABRINQ desde 1989, o Prêmio Criança tem como objetivo identificar e reconhecer iniciativas de pessoas, empresas e organizações sociais na implementação de ações voltadas à melhoria da qualidade de vida e defesa de direitos de crianças de 0 a 6 anos no país.

destaques

Comemoração da Páscoa – Muito chocolate e diversão!

Festa contou com a contribuição de parceiros, que doaram os ovos para as crianças e os adolescentes.

No dia primeiro de abril, a ACTC comemorou a Páscoa. Neste ano, com o apoio da equipe e alunos do Colégio Objetivo – Unidade Teodoro, do parceiro Alexandre Sedola e do grupo de voluntários da ACTC, pudemos realizar uma festa com muitos ovos de chocolates e diversos doces.

Os educadores da Atividade Brasileirinhos organizaram junto com a gastrônoma Talita uma aula de Culinária especial, onde as crianças e os adolescentes produziram seus próprios ovinhos de Páscoa. Os educadores prepararam também uma apresentação das crianças para as mães e funcionários além de uma brincadeira, na qual as crianças tinham de procurar os ovos escondidos pela Sala de Atividades.

A ACTC agradece a todos que contribuíram para a realização dessa festa especial.



1 - Atividade de Culinária onde crianças e adolescentes produziram ovinhos de Páscoa.



2 - Apresentação musical organizada pelos educadores, para as mães/acompanhantes e funcionários



3 e 4 - Crianças procuram os ovos de Páscoa escondidos pela Sala de Atividade do Brasileirinhos.



Estudantes de Gap Year na ACTC

Visitas são oportunidades de intercâmbio cultural. Texto produzido pela Supervisora Pedagógica Raquel Pacheco.

Cada vez mais a ACTC tem recebido estudantes de Gap Year, que os estudantes, principalmente Ingleses, tiram para viajar pelo mundo antes de iniciar a faculdade.

Recebemos até hoje três estudantes: Emma Simons (Londres), Mariana Braga (Flórida) e Álvaro Van Zeller (Portugal). Todos eles participaram das atividades voluntariamente, auxiliando os educadores no trabalho com as crianças e/ou adolescentes.

Esta é uma experiência enriquecedora não só para esses estudantes, como também para os usuários e a equipe da ACTC. No primeiro momento as crianças e mães estranham o convívio com alguém que fala outra

língua, mas com o passar dos dias, tem início uma bela interação, construída a partir da diferença cultural. E esse, na verdade, é o foco de trabalho desses estudantes na ACTC. Aproveitam essas oportunidades para entender e vivenciar a cultura do povo Brasileiro, já que recebemos na ACTC pessoas de todas as regiões do país. Por sua vez, crianças, mães e equipe da ACTC, além de praticar um pouco a língua Inglesa, têm a oportunidade de conhecer a vida de um estudante de uma outra cultura, diversa da nossa. Por isso a ACTC reconhece a importância deste intercâmbio cultural e abre suas portas para novos estudantes.



Acima, Emma Simons, de Londres e abaixo, Mariana Braga, da Flórida, em atividade com as crianças na ACTC.



Dia das Mães – Uma data especial

Data foi comemorada com muitos presentes e uma apresentação emocionante do Coral Feminino dos Jardins para as mães!

No dia 07 de maio a ACTC organizou uma linda homenagem para todas as mães.

Durante toda a semana, na Atividade Brasileirinhos, as educadoras Regiane Iglesias, Livia Chaud e Camila Santos, produziram junto com as crianças lembrancinhas, como cartazes, caixinhas de palito e cartões personalizados.



Crianças produzem lembrancinhas na Atividade Brasileirinhos para as mães/acompanhantes.

Além disso, na própria data, contamos com a participação do Coral Feminino dos Jardins, que cantou e encantou a todos os presentes, numa linda apresentação.



Coral Feminino dos Jardins se apresenta na sede da ACTC, com a presença de todos os funcionários, as mães/acompanhantes, as crianças e os adolescentes.

A comemoração foi um momento de muita emoção!

ACTC participa de Bazar Beneficente de Dia das Mães

Pelo segundo ano, bazar organizado por Malu Bresser Pereira proporcionou divulgação e aumento de vendas do Artesanato Maria Maria.

Entre os dias 29 de abril e 02 de maio, a ACTC foi convidada por Malu Bresser Pereira a participar pelo segundo ano consecutivo do Bazar de Dia das Mães, para expor, divulgar e vender os produtos do Artesanato Maria Maria, produzidos pelas mães/acompanhantes da instituição.



Artesanato Maria Maria exposto no Bazar de Dia das Mães.

O evento foi aberto ao público e ocorreu na residência de Malu Bresser Pereira. A ACTC também contou com a contribuição de Fernanda Caiuby N. Salata, que ajudou, trabalhando no stand da entidade.

Agradecemos a todos pela oportunidade e contribuição.

ACTC recebe visita de um indígena

No mês de maio recebemos na ACTC Unidade 2 a visita de Hukai Waurá, da Comunidade Waurá - Xingu/MS. Texto produzido pela educadora Ariadne Aparecida da Silva Souza

Hukai veio a São Paulo com o objetivo de aprimorar seus estudos, pois no final de 2010 prestará um exame de conclusão do Ensino Médio, por meio do Projeto Raiol que acontece em sua comunidade. Depois disso, estará capacitado e prestará um concurso para se tornar professor em seu povoado.

Na ACTC conheceu o trabalho desenvolvido pelos educadores e demonstrou interesse em aperfeiçoar seus conhecimentos.

Hukai relatou sua dificuldade em

interpretação e produção de textos, solicitando uma orientação especial para concluir sua pesquisa de conclusão de curso a respeito do seguinte tema: como surgiu a furação de orelha do povo Waurá. Ele participou das aulas de reforço ministradas pela educadora Ariadne A. S. Souza entre os dias 6 e 12 de maio.

Para todos nós, sua visita foi uma oportunidade de interação cultural, um aprendizado para ambas as partes, sobre a diversidade da cultura brasileira.



Hukai na Unidade 2 em atividade com a Educadora Ariadne Aparecida da Silva Souza.

ACTC na mídia!

Matérias veiculadas em vários canais de televisão divulgam o trabalho e atendimento realizado na entidade.

Em maio e junho a ACTC teve seu trabalho divulgado no Programa Papo de Mãe, da TV Brasil, no Jornal SPTV Primeira Edição, da Rede Globo e no Programa da TV Sentido, da AVA-PE - Associação para Valorização de Pessoas com Deficiência.

O primeiro programa, transmitido no dia 23 de maio, abordou o tema "Problemas Cardíacos" e teve a participação do Dr. Edmar Atik, Cardiologista Clínico do InCor e Membro do Conselho Deliberativo da ACTC; de Andréa Freitas Nunes, Psicóloga da ACTC; de Kelly Regina Banin, Assistente Social da ACTC; das mães/acompanhantes Elenilza Francisca de Oliveira e Maria Oneide Nunes Souza, respectivamente, da adolescente Amanda Luiza Oliveira dos Santos e da criança Nélio Alexandre de Oliveira, hospedados na ACTC; e da Coordenadora, Regina Amuri Varga que apresentou seu depoimento.

No dia 29 de maio o Jornal SPTV Primeira Edição, da Rede Globo, veiculou matéria de aproximadamente dois minutos com os depoimentos da mãe/acompanhante Salete Watanabe, da criança Jade Ferreira e da coordenadora Regina Amuri Varga.

Já no dia 23 de junho, Programa da TV Sentidos, da AVA-PE veiculou matéria de mais de seis minutos também com os depoimentos da coordenadora Regina Amuri Varga e de algumas mães/acompanhantes hospedadas na ACTC.

Para ver a matéria do SPTV Primeira Edição e do Programa da TV Sentidos na íntegra acesse nosso site www.actc.org.br, entre no link Informações – Últimas Notícias e faça os downloads dos arquivos.

Arraiá da ACTC

Uma festa sempre muito alegre, divertida, com muita comida, música típica e animação!



A ACTC realizou no dia 26 de junho sua Festa Junina.

Com a união e colaboração de parceiros, funcionários, voluntários e mães/acompanhantes, foi organizada uma festança que contou com a presença de aproximadamente 100 pessoas.

Nas Atividades Brasileirinhos e Adolescente Cultural, as crianças e os adolescentes, juntamente com os educadores Regiane Iglesias, Hewerton Castro, Ariadne Aparecida da Silva Souza e as estagiárias Livia Chaud Albano e Camila França Santos, fizeram muitos balões, lanternas, bandeirolas e cartazes que enfeitaram nosso espaço e deram um colorido especial ao evento.

Já a educadora Cristina Macedo organizou o bingo, com o apoio de Saliba, conduzindo também a quadrilha, juntamente com o "Trio Pé de Serra". O evento foi cheio de alegria!



Ao som do Trio Pé de Serra todos dançaram a quadrilha com muita animação e alegria!



Com a contribuição das empresas Brasil Promoshow, Carioca Christiani-Nielsen Engenharia, Colégio Objetivo – Unidade Teodoro e do Sr. Alexandre Sedola, as barracas de

brincadeira – pescaria e boca de palhaço – fizeram a diversão das crianças e adultos. A piscina de bolinha e o correio elegante também foram um sucesso!



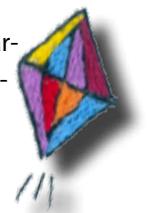
Os convidados se divertem nas barracas da Pescaria e da Boca do Palhaço.

Além disso, as maquiadoras fizeram a alegria da criançada: todos saíram com lindos desenhos pintados nos braços, mãos e rosto.

Contamos também com o apoio da Gráfica Sonora, que forneceu o material impresso utilizado na divulgação e na organização do evento.

E para completar a festa, as mães/acompanhantes capricharam na preparação de deliciosos bolos típicos e a equipe da Brasil Promoshow preparou o cachorro-quente, a mini-pizza, a maçã do amor, a canjica, o quentão e o vinho quente. Tudo estava uma delícia!

A ACTC agradece de coração a todos que participaram e contribuíram para a realização desta maravilhosa festa.



momento do parceiro

Nota Fiscal Paulista e ACTC

Desde setembro de 2009, a ACTC já recebeu mais de R\$ 2.000,00 oriundos de doações de créditos e de cupons fiscais da Nota Fiscal Paulista.

No início de 2009, a Secretaria da Fazenda do Governo do Estado de São Paulo lançou no programa da Nota Fiscal Paulista uma excelente oportunidade para que todos possam ajudar entidades beneficentes devidamente cadastradas na Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social – SEADS.

A ACTC é uma delas!

Ao efetuar o pagamento de uma compra ou de uma prestação de serviço, o consumidor poderá beneficiar a instituição das seguintes formas:

- **Se optar por informar o CPF** – a transferência poderá ser feita posteriormente através do site: www.nfp.fazenda.sp.gov.br. No lado esquerdo do site clique em “Consulta”, depois informe o seu CPF e senha para acessar o sistema. Entre no link na borda superior “Entidades Sociais”, selecione a opção “Doação de Notas” e indique a Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração – ACTC
- **Repasse de créditos de pessoa física** – Acesse o site www.nfp.fazenda.sp.gov.br, depois informe o seu CPF e senha para acessar o sistema. Entrar no link “Consulta”,



selecionar a opção “Utilizar Créditos – Doação de Créditos para Entidades Sociais”, fornecendo os seguintes dados:

- Município: São Paulo
- Razão Social: ACTC
- Valor (R\$): colocar valor de sua escolha, levando em consideração o saldo disponível.

- **Se optar por NÃO informar o CPF** – envie suas Notas e Cupons Fiscais para a ACTC, no endereço Rua Oscar Freire, 1.463 – Pinheiros – CEP: 05409-010 – São Paulo – SP e/ou pelo e-mail debora@actc.org.br, com o assunto NOTA FISCAL PAULISTA.

Esses cupons e notas, encaminhados para a ACTC, serão cadastrados e o reembolso do imposto efetuado diretamente para a entidade.

É muito simples, rápido e fácil!

Vale salientar que você não precisa se identificar, mantendo perante a Secretaria da Fazenda a privacidade nas suas despesas. E nós da ACTC também asseguramos isso.

É muito importante que esses cupons e notas cheguem à ACTC com rapidez, pois teremos sempre até o dia 20 do mês seguinte à emissão deles para efetuar o cadastramento!

Essas pessoas já ajudaram e realizaram um desses procedimentos:

- Daniela Ruivo Busch Sensato
- Luciana Zechin Portas Levy
- Maria Carmella P. Campo
- Marilena Bonadio
- Menahem Friedman
- Susana Steinbruch
- Teresa Cristina Ralston Bracher
- Therezinha Ralston

Ajude você também, divulgue essa idéia ou contribua enviando seus cupons fiscais e/ou doando seus créditos.

Para mais informações, entre em contato com Débora Carneiro ou Alessandra Gallo, pelo telefone (11) 3088-7454/3088-2286 e/ou pelos e-mails debora@actc.org.br/ alessandra@actc.org.br.

portas abertas

Voltem sempre!

Nos meses de janeiro, fevereiro e março, recebemos muitas visitas, que vieram conhecer de perto as atividades e os trabalhos desenvolvidos pela ACTC. Agradecemos o interesse e aguardamos o retorno de todos.

- Coral Feminino dos Jardins
- Álvaro Van Zeller
- Hukai Waurá
- Universidade Mackenzie – Curso de Psicologia:
 - Annelise Royer
 - Clarissa Pires Pereira

- Fernanda Mitie Tamanaha
- Isabela Watnick Caraver
- Julia de Paiva Gonçalves
- Faculdade UniNove – Curso de Psicologia:
 - Priscila Elizabete Madureira
 - Livia de Sousa Medeiros

- Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC - Curso de Psicologia:
 - Ana Prada
 - Camila Ramos
 - Dahilia Dewk
 - Elisa Bracher
 - Elizabeth Kim
 - Fernando Reis

- Isadora Brazil
- Marcelo Melissopoulos
- Marina Akermman
- Paulo Costa
- Rebecca Loise
- Stephanie Meirelles

• **Fundação Filantrópica ARYMAX:**

- Monique Tiezzi Den Hartog
- Sergio Napcham

• **Lar Escola São Francisco:**

- Stella Maris
- Lydianne Fabutti
- Maria Aparecida Valença

• **Instituto Azzi:**

- Marcos Flávio Azzi

• **Pontifícia Universidade Católica de São Paulo - PUC - Curso de Serviço Social:**

- Priscila Martins Grama da Silva
- Silene Rosa Martins
- Simone Salles

• **Beneficência Portuguesa de São Paulo:**

- Priscilla Dezotte
- Maria Zaninelli

• **Alexandra e Marco Caetano**



Fachada da sede da ACTC.

agradecimentos

PESSOAS JURÍDICAS

Brasil Promoshow
 Carioca Christiani-Nielsen Engenharia S/A
 Casa Pernambucanas - Loja Augusta
 CBE Conservadora de Bombas Ltda.
 Colégio Objetivo - Unidade Teodoro
 Fazenda Monte Alegre
 Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São
 Gráfica Sonora
 Grande Oriente Paulista
 ONG Banco de Alimentos
 Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
 Sherwin Willians

Transcomboio
 TRR Corretora de Seguros
 Zurich Brasil Seguros S.A.

PESSOAS FÍSICAS

Alexandre Sedola
 Ana Egloge Stellato
 Basilio Albano Neto
 Fernanda Caiuby N. Salata
 Germano Giorgio Braudicio
 Giovanna Faria de Andrade
 Irany Vasiliausha
 Julia Valiengo
 Karla Mangueira
 Maria Laura Ramalho
 Malu Bresser Pereira

Maria Teresa Quadros
 Venera Collela Jorgi

Colaborações

Doar carinho, respeito e atenção custa pouco e faz bem ao coração. Colabore conosco, sendo voluntário ou doando bens, serviços ou dinheiro. Entre no nosso site e descubra como colaborar.
www.actc.org.br

formação da equipe

Formação e desenvolvimento profissional

A ACTC mantém constante preocupação com a formação e desenvolvimento dos profissionais que compõem sua equipe.

No início de 2010, a coordenação efetuou o Levantamento do perfil profissional, a Avaliação de desempenho e o Alinhamento das expectativas de desenvolvimento profissional, documentos a partir dos quais foi traçado um plano de desenvolvimento para cada membro da equipe da ACTC.

Dentro dessa proposta, destacamos:

• **Nos dias 07 a 09 de abril**, a coordenadora da ACTC, Regina Amuri Varga participou do V Congresso Nacional de Serviço Social em Saúde (V CONASSS) e VIII Simpósio de Serviço Social em Saúde (VIII SIMPSSS), com o

tema: "Direito à saúde: 20 anos do Sistema Único de Saúde - SUS e a atuação do Assistente Social".

• **No dia 01 de maio**, a Coordenadora Regina Amuri Varga e a Assistente Social Sandra dos Santos Cruz participaram do "XXXI Congresso da Sociedade de Cardiologia do Estado de São Paulo (SOCESP)". Presidido pelo Dr. Luiz Antonio Machado César, o Congresso aconteceu no Expo Center Norte, de 29 de abril a 01 de maio, onde foram realizados também o XI Simpósio de Educação Física e Esporte/ XXVII Jorna-

da de Enfermagem/ XVI Simpósio de Farmacologia/ XVI Simpósio de Fisioterapia/ XVII Simpósio de Nutrição / XVI Simpósio de Odontologia/ XXVI Simpósio de Psicologia/ XIII Simpósio de Serviço Social. Essas atividades científicas foram realizadas simultaneamente, todas girando em torno do tema central do Congresso - "Cardiologia: dia-a-dia e consultório" -, que traduz a preocupação em organizar um programa científico com temas atuais, em sintonia com as necessidades práticas dos profissionais da área de cardiologia.

• **No dia 10 de maio**, as Assistentes Sociais Kelly Banin e Sandra Cruz participaram do 3º Seminário Anual de Serviço Social, organizada pela Cortez Editora. O objetivo do evento foi proporcionar aos profissionais e estudantes de Serviço Social a oportunidade de conhecimento e debate acerca de temas relacionados à crise financeira, seguridade social, SUAS, SUS, Poder Judiciário e formação profissional.

• **Também no dia 10 maio**, o Educador Hewerton Marcelo Tavares Castro e a Estagiária de Educação, Camila de França Santos participaram da palestra “Disciplina em uma escola para todos”, ministrada pelo filósofo e educador Mário Sérgio Cortella. O evento, organizado pelo Ilha de Vera Cruz, projeto social da Escola Vera Cruz voltado para educação gratuita de jovens e adultos, abordou o tema disciplina como um valor e discutiu de que forma o professor pode explorá-la na sala de aula.

• **Também no dia 10 maio**, o Educador Hewerton Marcelo Tavares Castro e a Estagiária de Educação, Camila de França Santos participaram da palestra “Disciplina em uma escola para todos”, ministrada pelo filósofo e educador Mário Sérgio Cortella. O evento, organizado pelo Ilha de Vera Cruz, projeto social da Escola Vera Cruz voltado para educação gratuita de jovens e adultos, abordou o tema disciplina como um valor e discutiu de que forma o professor pode explorá-la na sala de aula.

• **No dia 19 de maio e 23 de junho** a Nutricionista Denise Marco, juntamente com a estagiária Débora Camila dos Santos Silva, promoveram para as mães/acompanhantes, crianças, adolescentes e funcionários da ACTC a palestra “Alimentação Saudável”. As palestras foram ministradas na sede da Associação e tiveram como objetivo orientar os participantes a manter uma alimentação saudável e balanceada.



Mães/acompanhantes prestigiam as palestras ministradas pela Nutricionista Denise Marco.

• **No dia 24 de junho** os educadores Regiane Iglesias, Hewerton de Castro e as estagiárias Livia Chaud Albano e Camila de Franca Santos participaram do “1º Encontro de Formação – Atendimento à Diversidade – Oficina do Saber”, organizado pela Sociedade Pestalozzi de São Paulo. O evento teve como objetivo discutir aspectos relacionados ao processo de aprendizagem e associá-lo com estratégias e materiais de apoio à prática pedagógica que favoreçam o desenvolvimento das habilidades dos alunos nas diversas áreas do conhecimento.

notícia das crianças

Realizando Sonhos

Um brasileiro de paciente a aluno - Texto produzido pela educadora Regiane Iglesias.

Apesar da idade mínima para as crianças entrarem na Atividade Brasileirinhos ser de três anos, Nélio Alexandre foi um caso a parte. Ele iniciou as atividades conosco em novembro de 2007, com dois anos de idade, logo após seu transplante em setembro.



Nélio num momento da Atividade Brasileirinhos, aprendendo a escrever o nome.

Com quatro anos Nélio entrou na escola em sua cidade e retornou à ACTC em um novo momento.

“Habitado a algumas regras que aprendeu na Atividade Brasileirinhos, Nélio foi para a escola acostumado com a idéia, porque ele já estava adaptado a vir aqui para a atividade na ACTC,” relata sua mãe Maria Oneide, em depoimento dado à Educadora Regiane.

Sua mãe conta que no início teve receio em relação à escola, porque iria ficar longe de seu filho. Teve muita ansiedade e preocupação. Ficava aguardando o telefone tocar e ouvir que seu filho estava passando mal, mas isso não aconteceu. Os dias foram

passando e o retorno que Nélio dava sobre a escola a deixava mais tranqüila e confiante.



Nélio com sua mãe Maria Oneide.

“O momento que ele vai para a escola é a oportunidade de vê-lo como um aluno de verdade e não

como um paciente (...) A escola me traz a sensação de ter um filho normal”.

Oneide conta que aqui na ACTC Nélio aprendeu muitas regras. No momento da arrumação que temos em nossa rotina na Atividade Brasileirinhos, ele aprendeu a não jogar lixo no chão, por exemplo.

As atividades com figuras geométricas, pontilhados para coordenação motora, artes e outras que desenvolve aqui também ajudam muito em seu desenvolvimento, quando ele vai para a escola em sua cidade.

“Nélio está em uma classe com 25 crianças saudáveis que não tem problemas de saúde. Um colega perguntou se Nélio é especial, a professora avisou ao grupo que ele é uma criança frágil e que está em fase de adaptação na escola. Que seu lanche é diferente do lanche dos colegas. Senti um pouco essa desigualdade em relação ao grupo, mas agora é mais tranqüilo.”

Oneide conta que ela e Nélio criaram uma dependência muito grande e que agora com ele na escola e mais animado, ela voltou a ter esperança. Pensava que por causa de suas questões neurológicas, ele não conseguiria fazer mais nada, mas de uns dias pra cá ele provou o contrário.

“Três anos de transplante, com seqüelas que ainda não desapareceram, Nélio ensina a nós, os pais, a superar as diferenças dele.”

Seguindo o exemplo do filho, Oneide volta aos estudos e entra em um curso pré-vestibular. Conta que

“Três anos de transplante, com seqüelas que ainda não desapareceram, Nélio ensina a nós, os pais, a superar as diferenças dele.”

Maria Oneide

precisa continuar a vida e as questões financeiras, também a remetem a essa necessidade. Pensa em fazer uma faculdade de Fisioterapia ou Enfermagem, explica que se baseia no trabalho dos fisioterapeutas do Nélio, que a sensibilizou muito.

“Eu tinha medo de que meu filho não chegasse à escola”. “Nélio fala em faculdade e sua vontade me contagia a voltar a estudar. Ele fala em pagar contas, em dividir despesas. Quando ele pede alguma coisa eu digo ‘Meu filho, não posso te dar’. E ele responde: ‘Pode deixar, eu vou entrar na Faculdade e vou pagar as contas’. Ele sonha e seu sonho me dá incentivo. Ele sonha que vai comprar uma casa bem grandona”.

Nesta estadia em São Paulo, no mês de maio de 2010, Oneide fala como foi a despedida do Nélio da professora, na escola em sua cidade. “Eu vou para São Paulo, vou ver meus amiguinhos de São Paulo, mas logo, logo eu volto”.

Oneide diz que esta noite Nélio passou mal e ficou um bom tempo acordado. Mas, logo pela manhã, quando ouviu a música que tocamos para chamar as crianças para a Atividade Brasileirinhos, ele levantou

“Ir pra escola é bom. Conheci o banheiro, a sala, a lanchonete. Tem um monte de pessoas na minha sala. Tem atividade igual aqui.”

Nélio Alexandre

e saiu correndo para se arrumar. Ela enfatiza: “Isso depois de ter passado mal a noite toda”.

Algo parecido aconteceu na escola em sua cidade. Conta Oneide que teve uma paralisação dos professores e Nélio

não pôde ir pra escola, ele ficou com febre de 39°C e se preocupou com essa febre porque, se não melhorasse, não poderia ir para a escola no dia

seguinte. “Como é que eu vou para a escola amanhã?”, disse Nélio. Segundo sua mãe, ele melhorou e foi à escola.

“Peço a Deus que conserve essa vontade de ele ir para a escola”.

Em outro dia, Nélio levou uma picada de inseto no olho e inchou bastante, por isso, não pôde ir para a escola. Sua mãe conta que ele não pegou nem em brinquedos para não pegar poeira nem irritar mais seu olho. Teve muito cuidado para ficar bom e ir para a escola logo. Mas naquele dia, ficou muito triste por não poder ir.

Converso com Nélio um pouco sobre sua primeira vez na escola e ele me diz:

“Ir pra escola é bom. Conheci o banheiro, a sala, a lanchonete. Tem um monte de pessoas na minha sala. Tem atividade igual aqui”. (...) Vou para a escola de bicicleta com meu pai ou de ônibus com minha mãe, só que ela paga. (...) Eu vou estudar e ganhar um trabalho e ter muito dinheiro para mim, comprar um coisa pra mim, pra minha mãe, presente. (...) Vou crescer, vou trabalhar na faculdade”. [Relato de Nélio].

Termino a conversa bem emocionada e contagiada pela fala de Nélio. Uma criança que transmite muita força, garra, coragem, vontade de vencer e transpor limites. Exemplo de um Brasileirinho que sonha e vai em frente sem desanimar.



Usando uma fantasia, Nélio participa de atividades na ACTC.

notícia dos adolescentes

Adolescentes se aprimoram em aula de música

Atividade acontece toda semana e faz muito sucesso entre os participantes. Texto produzido pelo educador Hewerton Marcelo Tavares Castro.



Adolescente participa da Aula de Música, que acontece semanalmente na Domus - Escola de Música.

As aulas de música fazem parte das atividades do Adolescente Cultural. São importantes, pois resgatam valores. Cabe ressaltar também que oferecem uma contribuição para formar integralmente o indivíduo, respeitar e aprimorar as tradições culturais, divulgar o senso estético, fomentar a sociabilidade e a expressividade. As atividades musicais desenvolvem o sentido de parceria e cooperação e auxiliam de maneira significativa o desenvolvimento motor, além de trabalhar com a sincronia dos movimentos. As atividades musicais desenvolvem ainda as habilidades espaciais, lógico-matemáticas, verbais e musicais. Os sentidos, as emoções e a própria mente. Por meio da música, o adolescente expressa emoções que não consegue verbalizar com palavras.

“Experimentei todos os instrumentos, mas gostei muito de tocar bateria”

Joice Carvalho de Assunção Justo, 14 anos

Geralmente as aulas são ministradas as terças-feiras, no horário das 16h30min com término às 17h30min. Os adolescentes participam das atividades na escola “Domus”, sob direção do professor Rodrigo. Inicialmente, essas atividades visavam à musicalização, à familiarização dos adolescentes com os instrumentos e respectivos sons. Foi escolhida essa abordagem principalmente por causa da constante alternância de adolescentes, o que dificultava



Alguns adolescentes descobrem que além de tocar algum instrumento, podem também cantar.

um processo de aprendizagem mais aprofundado. Entretanto, com o passar dos anos e com o aumento da frequência dos adolescentes, foi verificada uma maior assimilação dos conceitos musicais e um aprimoramento durante as aulas. Apesar das constantes mudanças de grupos, houve alguns alunos que freqüentavam sempre que estavam na casa (ACTC) e demonstraram um maior crescimento.

“Nas aulas de música, além de tocar os instrumentos, descobri que consigo cantar”

Rodrigo Marquez Cruz, 22 anos



Todos os adolescente tem oportunidade de experimentar vários instrumentos e se aperfeiçoar no que mais gosta.

Cada adolescente já elegeu seu instrumento predileto, aquele com que mais se familiarizou e, quando a aula começa, cada um se direciona ao instrumento preferido. Contudo,

o professor Rodrigo não mudou a dinâmica de rodízio, isto é, objetivando que cada adolescente conheça e explore os diversos instrumentos musicais disponíveis, o professor pede que façam um rodízio durante a aula, assim todos experimentam novos sons e começam a apreciar instrumentos que ainda não conheciam.

O crescimento dos adolescentes nas aulas de música é visível. Antes, limitavam-se apenas a conhecer o funcionamento dos instrumentos. Hoje já apresentam um repertório com algumas músicas e surge até a possibilidade de uma apresentação. É gratificante vê-los tão empolgados e principalmente valorizando cada minuto de aula, pois a maioria não tem acesso a instrumentos na própria casa nem condições de comprá-lo.

“Já consigo acompanhar na guitarra uma música toda”

Alecsander Willy Cordeiro de Camargo, 13 anos

notícia das mães

“Ao saber que poderia voltar para minha casa, fiquei tão feliz que comecei a chorar de alegria”

Depoimento da mãe/acompanhante Maria do Carmo Viana da Silva à educadora Cristina Macedo Tomaz.



Maria do Carmo com seu filho Jonathan.

Nasci em Gurupá, Pará, uma cidadezinha cercada por matas e rios por todos os lados. Tenho vinte sete anos, sou mãe de quatro filhos, sendo três meninos e uma menina.

Tenho quatro irmãos e, quando éramos pequenos, meu pai deixou a minha mãe e ela, sozinha, para nos sustentar, tinha de trabalhar quase direto em uma fábrica e eu tinha que tomar conta da casa.

Na minha infância, como não tínhamos condições financeiras, nossa mãe, mesmo trabalhando muito, não conseguia comprar brinquedos para os filhos. A gente se virava e para brincar de boneca, ainda me recordo, dobrava o lençol algumas vezes, depois amarrava ao meio e assim tinha o meu brinquedo preferido.

Nossa vida mudou bastante de-

pois que minha mãe morreu, porque meu pai ficou com os filhos e nessa época ele me levou para morar com minha avó. Aos 12 anos fugi para Macapá com uma vizinha e fui trabalhar na casa da filha dela como babá. Assim, nunca consegui estudar muito, consegui fazer até a 4ª série.

Aos dezoito anos, me casei, logo engravidei e tive meu primeiro filho, Jonathan, que nasceu com problemas cardíacos. Assim, desde 2002 venho a São Paulo e sempre fiquei pouco tempo, mas dessa última vez tive que ficar aqui dois meses. Foi muito difícil porque não conseguia tirar o pensamento dos meus outros filhos.

Como geralmente ficava pouco tempo na ACTC, nunca dava para aprender a bordar. Dessa vez, apesar de ficar mais tempo na casa, mesmo com a insistência da educadora e da professora de bordado que me convidaram muitas vezes para participar das atividades, eu sempre dava uma desculpa. Não tinha ânimo.

Na verdade, eu estava muito agoniada porque sabia das dificuldades do meu marido e dos meus filhos. Meu marido vende peixe, farinha, verdura, mas como não tinha ninguém para ficar com as crianças, não podia sair para trabalhar. Eu estava desesperada pensando no que os meus filhos podiam estar passando. Resolvi me abrir com a assistente social e contei o que estava acontecendo e ela ligou para minha casa, consegui falar e

ajudar a minha família.

Eu pensava que psicólogo era para gente doida, acabou que não é, porque vi que é muito bom poder conversar e desabafar com alguém, isso me ajudou muito. A partir desse momento, sabendo que meus filhos estavam bem, me acalmei e muita coisa mudou: comecei a bordar, passei a participar de todas as oficinas e dos passeios da Atividade Maria Maria.

Olhava as outras mães bordando e achava muito difícil porque estava com problemas e não conseguia me concentrar. No dia que resolvi, aprendi a bordar numa tarde e o melhor, consegui ganhar algum dinheiro.

A região que eu vivo tem muita pobreza, tem criança que quando almoça arroz e feijão, não janta. Tudo lá é difícil, só peixe é barato, até mesmo roupa não é fácil para as pessoas comprarem. A ACTC conseguiu muita coisa para mim, pois arrumaram uma vaga na APAE para o meu filho, que eu não consegui morando lá. Vou poder ter uma ajuda para que o Jonathan possa pegar o ônibus e ir pelo menos três vezes por semana. Vai ser muito bom para ele poder estudar.

Quando me convidaram para ir ao museu, dei um jeito, porque era um sonho conhecer um lugar como esse, só tinha visto na televisão. Achei muito legal, o lugar é diferente do que eu já tinha visto. Achei interessantes as pinturas de Chagall, as cores são muito bonitas, mas tem uns desenhos meio esquisitos. Ao sairmos de lá encontramos na cal-

“A ACTC conseguiu muita coisa para mim, pois arrumaram uma vaga na APAE para o meu filho, que eu não consegui morando lá.”

çada duas vacas pintadas, tiramos fotos, achei divertido.

Uma das coisas que gostei nesse dia foi o nosso lanche, comemos um sanduíche. Adorei porque foi a primeira vez que fiz uma coisa assim.



Maria do Carmo toma lanche com as outras mães/acompanhantes em passeio realizado pela Educadora Cristina Macedo.

A pedido da Cris, fiz, olhando o livro de Chagall, em um tecido, alguns desenhos que tinha gostado. Achei difícil desenhar, mas me esforcei e fiz o melhor que pude. Esse foi um dos primeiros bordados que fiz.



Releitura da obra de Marc Chagall desenhada e bordada por Maria do Carmo.

No início de maio, ao saber que poderia voltar para minha casa, fiquei tão feliz que ao chegar na sala de bordados, comecei a chorar de alegria. Algumas mães desenhavam com a educadora, que me convidou a participar da atividade. Fiquei emocionada quando ela abriu sobre a mesa um tecido branco, para que a gente fizesse desenhos e se quisesse escrevesse sobre esse dia tão feliz da minha vida. Gostei mais ainda, quando fiquei sabendo, que esse te-

cido iria virar uma colcha para a casa.

Assim, ao desenhar meus filhos, lembrando da minha infância, da minha família, da minha casa e de tudo que tenho passado, fui contando para a Cris e as mães a minha história, que vocês acabaram de ler.



Na Oficina de Risco, promovida na Atividade Maria Maria, Maria do Carmo se emocionou ao desenhar os filhos.

o doutor responde



Pergunta:
Qual a diferença entre fibrilação ventricular e parada cardíaca? Na fibrilação o coração continua a bombear a mesma quantidade de oxigênio para o corpo e existe a possibilidade da criança ter alguma alteração neurológica?

Resposta: Embora ambas as situações configurem gravidade extrema e risco de morte iminente, ocorre chance maior de reversão a quadro mais estável na fibrilação ventricular do que na parada cardíaca. A fibrilação ventricular se caracteriza por ritmo ventricular acelerado, proveniente de vários focos de localização ventricular, com ondas elétricas bizarras e de amplitude e frequência variáveis e que não sustentam o débito cardíaco adequado, dada a presença de batimentos cardíacos ineficazes e que por isso antecedem a parada cardíaca. Esse ritmo, no entanto, pode ser revertido com medida rápida através a cardioversão com choque elétrico de 100 até 400 joules, além do

uso de lidocaína, procainamida, quinidina, disopiramida ou amiodarona.

Pelo curto período de tempo do início da fibrilação ventricular até ocorrer a parada cardíaca, mesmo com débito cardíaco já bem diminuído, não ocorrem nesse espaço de tempo alterações neurológicas as quais se instalam posteriormente, durante a parada cardíaca. Neste período da fibrilação ocorre desmaio, perda de consciência, convulsão, apnéia, sinais que precedem a parada cardíaca. Ademais, a pressão arterial não é obtida e os ruídos cardíacos são ausentes à ausculta cardíaca. Caso não houver reversão da arritmia em 30 a 60 segundos, surge a acidose metabólica,

o que agrava o quadro e até o torna irreversível.

Na parada cardíaca, sem batimentos cardíacos por inexistência de estímulos oriundos do sistema elétrico especializado do coração, a reversão do quadro implica na adoção de outras medidas como massagem cardíaca, respiração boca a boca, controle de fenômenos como a acidose metabólica, alterações eletrolíticas e administração de cálcio.

A grande variedade de condições responsáveis pelo aparecimento de ambas as situações decorre de alterações cardíacas a orgânicas em geral e de qualquer órgão, desde que haja alterações sistêmicas que afetem o funcionamento do coração como as alterações do equilíbrio ácido-base, causas isquêmicas, embolias, alterações eletrolíticas, infecções generalizadas, sobrecargas acentuadas de volume e de pressão cardíacas.

Por sua vez, merece menção a arritmia precursora da fibrilação que é a taquicardia ventricular. Esta se caracteriza por ritmo de origem ventricular mas regular e

com ondas com amplitudes iguais e de alta frequência, podendo ter morfologia tipo bloqueio de ramo direito ou esquerdo. Ela raramente ocorre na criança nos primeiros dias de vida e na maioria das vezes decorre da existência de alguma cardiopatia e, em geral, precede a fibrilação ventricular. Como causas dessa arritmia figuram como principais a miocardite a vírus, a miocardiopatia dilatada, displasia arritmogênica de ventrículo direito, anomalia de Ebstein, origem anômala de artéria coronária esquerda, cardiopatias com hipertrofia miocárdica acentuada decorrente de estenose aórtica e da coarctação da aorta, no pós-operatório por cicatriz após incisão nos ventrículos para correção de defeitos cardíacos como na tetralogia de Fallot, fechamento de comunicação interventricular apical, dentre outros.

O tratamento da taquicardia ventricular visa ao controle da causa, daí sua procura fazer parte do início de conduta considerada apropriada. Medicamentos antiarrítmicos tentam controlar a eletrogênese alterada. São me-

lhor tolerados os betabloqueadores e o verapamil e outros como a propafenona, sotalol e a amiodarona.

Assunto amplo e complexo, que pode ser atenuado por atitudes adequadas de prevenção e de tratamento precoce clínico-cirúrgico.

Prof. Dr. Edmar Atik,
Cardiologista Clínico do InCor
e Membro do Conselho Deliberativo da ACTC

Se você tem dúvidas para o Dr. Edmar, envie sua pergunta para o e-mail debora@actc.org.br. Ela também pode ser publicada aqui.

nosso bazar

O Bazar da ACTC oferece diferentes produtos, tais como os ímãs, canecas, camisetas, blocos de notas e novos modelos de bolsas, peças exclusivas bordadas a mão pelas mães/acompanhantes da ACTC durante a Atividade Maria Maria. Venha conferir!



Bazar da ACTC

R. Oscar Freire, 1463
Pinheiros • São Paulo
(11) 3088-7454/2286
Das 9h às 17h

Nossos Parceiros - Amigos do Coração



PETROBRAS

WTTORRE S.A.



Rede de Parceiros

Amigos de Coração - Pessoa Jurídica

Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco ABN AMRO Real S/A
Carioca Christiani- Nielsen Engenharia
Central Geral do Dizimo - Pró-Vida
Cisa Trading S. A.
Companhia Brasileira de Metalurgia e Mineração
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora
Grande Moinho Cearense S. A.
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
Lefosse Advogados
LFJ Participações Ltda.
Klabin S/A
New Blend Comunicação
Novartis Biociência S/A
Restaurante Ráschal

Amigos de Coração - Pessoa Física

Alexandre Sedola
Antônio Beltran Martinez
Antônio Carlos Barbosa de Oliveira
Antônio Ermírio de Moraes
Antônio José Louçã Pargana
Beatriz Sawayá Botelho Bracher
Cecília de Paula Machado Sicupira
David Feffer
Déa Backheuser
Eike Batista
Eugênio Emílio Staub
Fernão Carlos Botelho Bracher
Geraldo Henrique Frei

José Vicente Pinto dos Santos
Lecy Beltran Martinez
Luis Terepíns
Maria Cecília Lacerda de Camargo
Nancy Englander
Paulo Mercado
Paulo Sérgio Coutinho Galvão Filho
Pedro Moreira Salles
Renata Chacur
Ricardo P. Backheuser
Sonia M. Sawaya Botelho Bracher

Doação Testamental

Jorge Uchoa Ralston
Maria Luiza Fagundes

Associados Mantenedores

Alberto Zacarias Toron
Antônio Carlos Zuairi dos Reis
Berenice Arvani
Carlos Alberto Matoso Ciscato
Carlos Toschi Neto
César Torres Bertazoni
Claudia Pirani
Denise Ralston Fonseca
Ernesto Faro Júnior
Evangeline da Silveira
Evelyn Schweizer
Fernando Paulo Simas Magalhães
Galeria Almeida & Dale
Gilberto dos Santos
Gilberto Santos Mendina
Henrique Lacerda de Camargo
Jairo Cupertino
José Carlos Daux Filho
José Francisco Matarazzo Kalil
Kazue Matuda Miura
Laerte Guilhermat
Luísa Bielawski Carracedo
Luís Roberto Martins Barnabé

Márcia Ribeiro Ralston
Maria Adelaide Bastos da Silva
Maria Alice Ralston F. do Amaral
Maria Ângela Kalil Rizkallah
Maria Carmella Piovesan de Campo
Maria Helena S. Bonfiglioli
Mário Luiz Saraiva
Munir Ebaid
Nacira Araújo Simonek
Odair Schwindt das Dores
Paulo Roberto Soares
Ricardo de Carvalho Ferreira Alves
Roberto Ângelo de Carlos Frizzo
Roberto Daud
Rodrigo Bresser Pereira
Sílvia Nasrallah
Therezinha Ribeiro Ralston

Associados Mantenedores

Adolfo Alberto Leirner
Alberto Carlos Amador Gimenez
Ana Maria Dei Espada
Cajsa Stin Johansson
Emílio Felício Imbrioli
Fábio Bobrow
Helena de Campos Nogueira
Heloisa Maria F. Prata Martins
Hermína Steuer
Hernani Benedito Tolosa
João Marcelo Nicácio Duque Guedes
Joice Ruiz
José Ascenção
José Martins Costa Filho
José Roberto Giardiello

Leandro Carvalho de Oliveira
Luciana Guimarães Salcetta
Luis Eduardo C. Magalhães
Marcia Lopes Weber
Maria Angélica A. G. Vida
Maria de Nazareth Melo de Araújo Lambert
Maria Fernanda Facci U. Caramelo
Maria Lúvia Jank
Maria Lucia Guida
Maria Luiza Moraes
Maria Odila Guimarães Curi
Mariza Reinz Cintra
Patrícia Silveira Cintra
Paulo Reginaldo Costa
Pietro Nozza
Rene Felix
Rildo Vicente de Paula
Roland Gallbach
Rubens de Moura Florencio
Sandra Alves do Santos
Sérgio de Freitas Costa
Vicente Ferrari
Wanda Bodini Loureiro
Wanda Costa Borgneth
Zita de Barros Garcia Ursini

Associados Colaboradores

Adriano Marangoni
Alex Cerveny
Ana Teresa Rebouças
Andréa Borges de Medeiros
Antonio Maschio
Any Waisbich
Armando Tooru Yamanaka
Cristiana Vieira
Cristina Dias
Clóvis França
Dalva Teodoro de Souza
Daniela Camargo Botelho de Abreu Pereira
Darcy Casanova Martin

Débora Brum
 Delma Cordeiro Marujo
 Elizabeth Rudge
 Fernanda Caiuby N. Salata
 Flávia Regina de Souza Oliveira
 Flávio Ribeiro
 Francisca Barbosa Félix de Souza
 Frédéric Marie Henri Dyevre
 Gica Mesiera
 Gilberto Frussa
 Hilda Lucas
 Ivone Rizalla Cebds
 Dr. José Américo Bonatti
 José Carlos Rezende Nogueira
 Kiki Felipe
 Letícia Moura
 Malu Bresser Pereira
 Márcia Cavalieri
 Márcia Goldfarb
 Maria Cecília Meira Moreira
 Maria Elisete Fernandes
 Mario Luiz Amabili
 Marisa Ribeiro de Oliveira
 Mariza Thomé
 Marizete Gonçalves Ferreira
 Nina Horta
 Paulo Pimentel
 Ritsugo Tanida
 Silvana Bonfiglioli
 Simone Prist Steiwecke
 Sônia Francis Fakhoury
 Vera Lucia Chacur Chadad
 Vera Maria Cyrillo Amorin
 Veronica A. Serra

Apoiadores

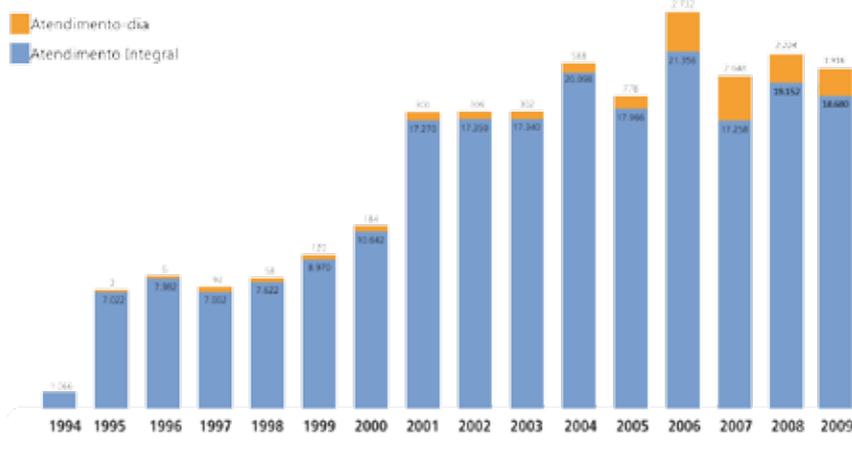
Academia Curves
 Ação Solidária Contra o Câncer Infantil
 Alphatron
 Ampla Marketing Promocional
 Associação Viva e Deixe Viver
 Banco do Brasil
 Bertha Industrial
 Brazil Foundation
 Buffet Ginger
 Casa de Cultura de Israel – Centro da Cultura Judaica
 CBE Conservadora de Bombas Ltda.
 Centro de Apoio Psicossocial Itaim – Caps Itaim
 Centro de Psiquiatria da Lapa – Pronto-socorro Psiquiátrico da Lapa
 Centro de Voluntariado do Estado de São Paulo
 Colégio Objetivo – Unidade Teodoro
 Editor - Edson Paes de Melo
 Eduardo de Almeida Arquitetos Associados
 Empório Fotográfico
 Escola Vera Cruz
 Faculdade de Psicologia - Pontifícia Universidade Católica
 Fazenda Monte Alegre
 Francisca Buffet
 Focus Locadora de Equipamentos Ltda.
 Fundo Social de Solidariedade e Desenvolvimento Social e Cultural do Estado de São Paulo - FUSSESP
 Grupo Vicunha Têxtil
 Idéiafix Impressões e Serviços Ltda – ME
 Instituto de Psiquiatria – HC-FMUSP
 Levi's Strauss do Brasil
 Mistral Importadora
 Montart Esquadrias Metálicas
 Multibrás Eletrodomésticos
 Nova Mercante de Papéis Ltda
 ONG Banco de Alimentos
 Óptica Santa Luz
 Pão de Açúcar – Loja Oscar Freire
 Pernambucanas - Loja Augusta
 Ripasa S. A.
 Sanrio do Brasil
 Santher
 Toschi – Assessoria e Consultoria em Segurança S/C Ltda
 Transcomboio Transporte Ltda.
 TRR Consultora e Corretora de Seguros
 Unilever
 Viverde Plantas e Jardins
 Wal-Mart Supercenter – Loja WM
 Zurich Brasil Seguros

nosso números

Resultados de janeiro a junho de 2010

| LINHAS DE ATUAÇÃO | RESULTADO |
|--|-----------|
| HOSPEDAGEM - Pernoites | 6.552 |
| ALIMENTAÇÃO - Refeições Oferecidas | 33.283 |
| SERVIÇO SOCIAL - Procedimentos | 3.643 |
| PSICOLOGIA - Atendimentos | 548 |
| DESENVOLVIMENTO PESSOAL E INSERÇÃO SOCIAL - Participação | 3.291 |

**ACTC – Evolução do Volume de atendimento aos usuários
 1994 – 2009**



TOTAL: 229.032 atendimentos

Neste gráfico a contabilização é diária e são considerados usuários o paciente e sua mãe/acompanhante. Consideramos o atendimento integral e o atendimento dia.

| DAS RECEITAS E DESPESAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 | |
|--|------------------|
| Total de receitas | R\$ 1.522.465,00 |
| Total das despesas | R\$ 1.307.951,00 |
| Reserva Técnica Contábil | R\$ 193.063,00 |
| Superávit do exercício | R\$ 21.451,00 |

A ACTC coloca à disposição o Relatório de Atividades 2009, o Parecer da Auditoria, assim como o Demonstrativo Contábil referente ao ano de 2009. Além disso, disponibiliza também informações adicionais sobre as notícias veiculadas neste informativo. Para mais informações, tratar com Débora pelo telefone 3088-7454.

Boletim Informativo da Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração
ano 10 nº 2 Abril - Maio - Junho - 2010

informativo ACTC



Associação de Assistência à Criança e ao Adolescente Cardíacos e aos Transplantados do Coração

Rua Oscar Freire, 1463 - Pinheiros
CEP: 05409-010 - São Paulo SP
Telefax: (11) 3088-2286 3088-7454
www.actc.org.br - actc@actc.org.br

Amigos do Coração



Aché Laboratórios
Banco ABC Brasil
Banco ABN AMRO Real S/A
Carioca Christiani- Nielsen Engenharia
Central Geral do Dízimo – Pró-Vida
Cisa Trading S. A.
Companhia Brasileira de Metarlugia e Mineração
Fundação Djalma Guimarães
Fundação Educacional Inaciana P. S. M.
Fundação Salvador Arena
Gradiente
Gráfica Sonora

Grande Moinho Cearense S. A.
Instituto Água Viva
Instituto C&A
Instituto Camargo Corrêa
Instituto Unibanco
Lefosse Advogados
LFJ Participações Ltda.
Klabin S/A
New Blend Comunicação
Novartis Biociencia S/A
Restaurante Ráscal